

O Brasil apresentou um descolamento importante do cenário internacional nesse mês de eleição. Após o resultado do 1º turno, quando se verificou uma fraqueza maior do o esperada na esquerda brasileira, as perspectivas muito negativas para o país tiveram que ser revistas; embora ainda seja cedo para embarcar em uma visão extremamente construtiva para o país, dados os desafios que tem pela frente. Em seu discurso após a vitória, Bolsonaro reforçou pontos importantes para fortalecer a economia: ajuste fiscal, redução do Estado ("mais Brasil e menos Brasília"), direito de propriedade e liberdade individual. A possibilidade de um governo mais pró-mercado, ainda que pese grande dúvida com relação ao alinhamento da equipe e sua capacidade de implementação de agenda desafiadora, e a recuperação cíclica que a economia vinha apresentando de forma lenta, devem oferecer suporte ao atual nível de preços. O ambiente, no entanto, ainda será de volatilidade, não apenas variando ao sabor das notícias políticas locais, mas também por um ambiente internacional mais incerto que começou a aparecer no preço dos ativos.

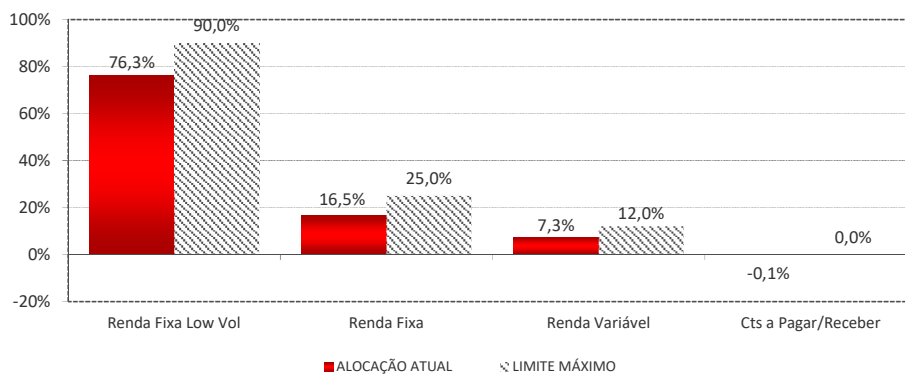
O mês de Outubro foi positivo para a carteira Kayapó, que fechou em alta de 1,7%, ligeiramente abaixo de seu benchmark, porém acima do CDI, levando o acumulado do ano para 5,6%. Todas as classes apresentaram retornos positivos, sendo destaque o desempenho da parcela de Renda Variável, com retorno mensal de 8,1%. Este resultado levou a recuperação da classe no ano, que apresenta retorno 4,7%. No ano, o desempenho real é 1,7% acima da inflação.

## RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação em R\$	BENCHMARK	Mês	Ano
Renda Fixa Low Vol	0,5%	5,3%	14.430.877	CDI	0,5%	5,4%
Renda Fixa	4,7%	8,4%	3.119.973	IHF Composto	4,8%	8,8%
Renda Variável	8,1%	4,7%	1.377.500	IBX	10,4%	13,9%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	(15.226)	<b>Benchmark</b>	<b>2,1%</b>	<b>6,8%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>1,7%</b>	<b>5,6%</b>	<b>18.913.124</b>	Inflação IPCA	0,5%	3,8%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

## ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



## CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	ACUMULADO
NOMINAL	8,4%	-1,1%	-1,5%	9,6%	13,6%	-0,8%	3,5%	35,0%
REAL	3,6%	-6,6%	-7,5%	-1,0%	6,9%	-3,7%	-0,3%	-9,0%

CONTA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
INICIAL	1.248	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598
Entradas	14.365	0	0	0	0	0	0
Saídas	0	-729	-1.681	0	0	-1.913	-284
Impostos	-144	-99	-254	-278	-348	-299	-83
FINAL	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	18.913
<b>IMPOSTOS</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-0,4%</b>
<b>SPENDING RATE</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-10,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-1,5%</b>

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.

